



APRESENTAÇÃO

PENSAMENTO CRÍTICO NA EDUCAÇÃO: ESTADO DE ARTE E DESAFIOS

Yalin Brizola Yared¹
Rui Marques Vieira²

O presente Dossiê, *Pensamento crítico na Educação: Estado de Arte e desafios*, congrega artigos de pesquisadores e investigadores que, ao longo dos últimos anos, se dedicam às pesquisas no campo do Pensamento Crítico (PC) em interface com diversos campos do saber e contextos, nomeadamente regionais, nacionais e/ou mundiais. As principais tradições que têm impulsionado esta investigação estão presentes, como a filosófica, a psicológica e a educacional, por meio de distintas teorizações, visando potencializar o seu desenvolvimento na globalidade das pessoas, a sua relevância e a visibilidade desta área do conhecimento.

Aliás, este dossiê é mais uma evidência da vitalidade crescente deste movimento, nomeadamente entre pesquisadores de países ibero-americanos. E também da diversidade de perspectivas e propostas de formação, investigação e inovação que se tem realizado, especialmente nas duas primeiras décadas do século XXI.

Por conseguinte, também almejamos contribuir para uma maior visibilidade do Estado de Arte e desafios nas pesquisas sobre o tema em 6 diferentes países Ibero-Americanos: Brasil, Portugal, Espanha, México, Peru e Colômbia. Daí o fato de este número estar em duas línguas: Português e Castelhana.

O primeiro artigo, intitulado *A ação é filha do pensamento: a relevância do pensamento crítico na resposta aos desafios do quotidiano para a promoção do bem-estar pessoal e social*, de autoria da investigadora portuguesa Amanda Franco e do investigador espanhol Carlos Saiz, realiza uma reflexão sobre as capacidades de PC que são fundamentais

¹ Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado/UNISUL. Doutora em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (2016); Pesquisadora do Grupo de Pesquisa EDUSEX - Formação de Educadores e Educação Sexual CNPq/UDESC. Líder do Grupo de Pesquisa GPECrit - Educação em Ciências e Pensamento Crítico CNPq/UNISUL. E-mail: <yalinbio@gmail.com>. ORCID ID.: <https://orcid.org/0000-0001-8773-9358>

² Doutor em Didática e Tecnologia Educativa. Docente do Departamento de Educação e Psicologia. Professor Associado com Agregação. Pesquisador do Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores – CIDTFF. Universidade de Aveiro/Portugal. E-mail: <rvieira@uea.pt>. ORCID ID.: <http://orcid.org/0000-0003-0610-6896>.



para o funcionamento cotidiano dos sujeitos, focando no desenvolvimento destas capacidades no contexto do Ensino Superior, visando alcançar o bem-estar pessoal e social, principalmente no atual cenário pandêmico que todos vivemos no momento.

O segundo artigo, intitulado ***Los retos de la evaluación del pensamiento crítico en la educación superior***, de autoria da investigadora espanhola Silvia Fernández Rivas, conduz uma relevante explanação sobre o desenvolvimento de um processo de melhoria de aprendizagem e projeta um sistema de avaliação para tal. Ao seu fim, apresenta o que considera o núcleo destas linhas de pesquisa.

O terceiro artigo, ***Pensamiento crítico como estado revisionista y su simetría con el proceso de autorregulación en el aprendizaje***, escrito pelos investigadores mexicanos Jesús Jasso Méndez e Elizabeth Jasso Méndez a partir de campos de pesquisa como neurociências, ciências cognitivas, educação, ciência computacional, inteligência artificial e filosofia e as diferenças teóricas e práticas, avança com o que consideram ser o atributo vinculativo de todas elas. O objetivo central deste artigo é avançar com a proposta de uma abordagem biolinguística e pedagógica para o PC.

Em seguida, o artigo ***Pensamento crítico e criatividade na educação: complementaridade e necessidade frente à Covid-19***, de autoria da investigadora brasileira Themys de Cássia Moura de Carvalho e do investigador português Leandro S. Almeida, destaca a urgência e a relevância de desenvolver um espírito questionador, crítico e investigativo, ao mesmo tempo comprometido e solidário com a sustentabilidade global, inclusive diante do impacto devastador que a pandemia provocada pelo novo coronavírus causou no campo da Educação.

Na sequência, temos o artigo ***Aprendizagem baseada em problemas (PBL) como meio de ensinar o pensamento crítico***, da investigadora peruana Patricia Morales Bueno, que discorre sobre múltiplas oportunidades para promover o desenvolvimento do PC na educação universitária, inclusive apresentando aspectos da metodologia ABP que estão relacionados a diferentes componentes cognitivos e não cognitivos deste tipo de pensamento.

O sexto artigo, ***Pensamento científico, crítico e criativo: entendendo campos teóricos e perseguindo suas interações***, redigido pelos pesquisadores brasileiros Edson José Wartha e Edson José Santana dos Santos, defende a necessidade de compreensão de três estruturas de pensamento utilizadas como marcos teóricos para estabelecer parâmetros

curriculares na ciência escolar: pensamento crítico, científico e criativo. Os autores procuram evidenciar estas interações na implementação de atividades intencionais e sistemáticas dirigidas à promoção destes tipos de pensamento para a formação integral dos estudantes.

O sétimo artigo, intitulado ***Hacia la construcción de un modelo de pensamiento crítico dominio-específico***, elaborado pelos investigadores colombianos Francisco Javier Ruiz Ortega, Yasaldez Eder Loaiza Zuluaga e Oscar Tamayo, a partir da relevância da didática das ciências contemporâneas, apresenta uma proposta para o desenvolvimento do PC em domínios específicos do conhecimento, levando em consideração a interação de quatro dimensões: a metacognição; a linguagem e a argumentação; as emoções-motivações e a resolução de problemas; e a tomada de decisão.

O artigo seguinte, ***Educação no século XXI: epistemologia da complexidade para a fundamentação do pensamento crítico em Ciência***, que tem como autoras as pesquisadoras brasileiras Regina Maria Guaragna e Ediane Maria Gheno, destaca a relevância da epistemologia para se lidar com a imprecisão e a ambiguidade, permitindo avanços na Ciência moderna. Além disso, também procura estabelecer a associação interdisciplinar da arte e da Ciência, de modo a contribuir para o desenvolvimento do PC.

O nono artigo, ***Análise de sequências didáticas de química por meio de um instrumento para a avaliação do pensamento crítico e ensino CTS***, dos pesquisadores brasileiros Ananda Jacqueline Bordoni e Marcelo Pimentel da Silveira e do investigador português Rui Marques Vieira, apresenta uma análise sobre a importância da intencionalidade PC/CTS na elaboração de sequências didáticas e materiais didáticos, inclusive aqueles produzidos durante a formação inicial de professores, por licenciandos de Química.

O décimo artigo, ***Formação de professores, teorias da aprendizagem e o pensamento crítico: um estudo de caso***, das pesquisadoras brasileiras Vivian dos Santos Calixto e Neide Maria Michellan Kiouranis, aborda o processo de constituição do 'ser professor de Química' via planejamentos orientados para a promoção do PC. Ademais, destaca a relevância de oportunizar espaços de discussão das teorias da aprendizagem de forma articulada a este tipo de pensamento, compreendendo limites, potencialidades, aproximações e articulações.

Sequencialmente, o artigo ***Construção de casos investigativos para a promoção do pensamento crítico em aulas de química***, dos pesquisadores brasileiros Luiz Henrique Barros da Silva, Erivanildo Lopes da Silva e Wellington Francisco, surge a partir da preocupação

com a superação de crenças ingênuas e informações falaciosas presentes no meio social dos jovens e avança com a análise de um processo de *design* educacional. A partir de um caso investigativo para gerar empatia, o estudo intensifica o envolvimento dos sujeitos na utilização de conhecimentos científicos, propondo a promoção da tomada de decisão e, conseqüentemente, a promoção do PC.

O artigo subsequente, intitulado ***Educação sexual emancipatória e o pensamento crítico: reflexões sobre saberes e fazeres do Grupo EDUSEX***, produzido pelas pesquisadoras brasileiras Sonia Maria Martins de Melo, Raquel da Veiga Pacheco e Marcia de Freitas, sintetiza o significado de Educação Sexual e Educação Sexual Emancipatória, via materialismo sócio-histórico-dialético, com base em dois projetos intencionais que visam subsidiar processos educativos para a sensibilização e o resgate da capacidade de PC sobre o contexto.

E o último artigo que compõe este dossiê, ***Interfaces entre pensamento crítico e educação emancipatória: pensar por si próprio, desafio político-pedagógico de um educar pela pesquisa***, elaborado pela pesquisadora brasileira Mônica Wendhausen, aborda a percepção de uma comunidade escolar sob o alicerce paradigmático da fenomenologia existencial e do método dialético, a partir de um projeto escolar que tem a pesquisa como princípio educativo.

Por fim, agradecemos aos investigadores e investigadoras que aceitaram o desafio proposto, mesmo diante da pandemia de Covid-19 (SARS-CoV-2) e do complexo e perturbador momento que estamos vivendo no mundo. Esperamos que este Dossiê possa potencializar as necessárias reflexões sobre o Pensamento Crítico, considerando os desafios enfrentados na atualidade, inclusive no contexto Ibero-Americano.

Revisão gramatical realizada por: Camila Borges dos Anjos

E-mail: camila_anjoss@gmail.com